

# MICROCOSMO AQUÁTICO: UMA ABORDAGEM EDUCATIVA DA BIODIVERSIDADE PLANCTÔNICA DO RIO TOCANTINS EM COMUNIDADES INDÍGENAS NA REGIÃO SUDOESTE MARANHENSE

Arabutan Maracaipe da Silva Neto <sup>1</sup>  
Livia Chagas Santana Ribeiro <sup>2</sup>  
Daniel Lopes Costa <sup>3</sup>  
Marcelo Francisco da Silva <sup>4</sup>

## RESUMO

O microcosmo aquático é constituído principalmente pelos microrganismos planctônicos (fitoplâncton, zooplâncton, bacterioplâncton e virioplâncton), que estão presentes na coluna de água e que não possuem motilidade significativa para seu deslocamento pelas massas de água. A Região Sudoeste Maranhense está localizada em uma área de transição entre a floresta tropical úmida ao norte e cerrado meridional ao sul, destacando-se sobretudo pela sua elevada biodiversidade. Nesse sentido, neste trabalho objetivou-se levar exposições de fotomicrografias dos microrganismos aquáticos para duas escolas em comunidades indígenas diferentes, Krikati e Guajajara. O processo metodológico, constituiu-se primeiramente na captura de imagens de exemplares do universo planctônico com auxílio do microscópio trinocular Axion Vert. A1 da Zeiss acoplado a um sistema de contraste de fase interferencial diferencial – PLASDic, de amostras do Rio Tocantins obtidas do Laboratório de Ecologia e Limnologia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão, para posteriormente utilizar essas amostras para a produção do material destinado para a exposição das fotomicrografias, quanto as impressões todas foram em papel fotográfico A3 aderidas em PVC. Como resultado, notou-se que com a realização das exposições, ambas comunidades desconheciam estes organismos aquáticos, isso pelo fato de serem microrganismos, o que dificultam suas visualizações. Não diferente de comunidades não tradicionais, estes temas relacionados aos organismos planctônicos, são negligenciados pela matriz curricular, pelo fato de não serem o foco de exames nacionais e vestibulares. No entanto, observou-se uma relação surpreendente que cada comunidade tem com a natureza, em específico com os rios, para eles os rios são para além de fontes alimentícias, é um componente sagrado, e tem relação espiritual. Portanto, levar as informações desses organismos para as comunidades, em especial da própria região, propiciou na disseminação dos saberes científicos, enfatizando as políticas públicas ambientais sobre reflexões de temas como conservação e proteção do meio ambiente.

**Palavras-chave:** Universo planctônico, Exposições de fotomicrografias, Krikati, Guajajara, Políticas públicas.

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, [arabutanneto.20200002236@uemasul.edu.br](mailto:arabutanneto.20200002236@uemasul.edu.br);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, [liviasantana.20200002129@uemasul.edu.br](mailto:liviasantana.20200002129@uemasul.edu.br);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, [danielcosta.20200002165@uemasul.edu.br](mailto:danielcosta.20200002165@uemasul.edu.br);

<sup>4</sup> Professor orientador: Doutor, Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, [silvamf@uemasul.edu.br](mailto:silvamf@uemasul.edu.br).